



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome: Ângela Maria Tenório de Oliveira

SIAPE: 1422357

Cargo: Enfermeiro-Área

Classe/Nível: E

Unidade de Lotação: HU/Ambulatório II

Função/Cargo (se houver): -

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: V

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional no serviço público federal iniciou-se em 25 de julho de 2003, no âmbito da Universidade Federal de Alagoas. Atualmente, ocupo o cargo de Enfermeiro-Área e exerço minhas atividades no Ambulatório II/ Sala de Vacinas do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL.

Ao longo de mais de duas décadas de atuação profissional, desenvolvi experiências que contribuíram para a construção, o aprofundamento e a aplicação de conhecimentos e competências relacionados à Enfermagem, à assistência especializada, à saúde materno-infantil, à organização dos serviços de saúde, à responsabilidade técnica, à formação profissional, à extensão universitária, à difusão do conhecimento e à atuação institucional em situações de elevada complexidade sanitária.

Minha trajetória profissional compreende experiências em diferentes dimensões da atuação em saúde. Entre elas, destacam-se a participação na Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes; o exercício de responsabilidade técnica de Enfermagem; a formação especializada em processamento e controle de qualidade do leite humano; a participação em atividades técnico-científicas; a colaboração em projetos de extensão; a participação na organização de eventos de interesse institucional; e a atuação durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19.

A saúde materno-infantil ocupa espaço relevante nesse percurso. As experiências desenvolvidas na maternidade representaram uma etapa importante na minha vida profissional. Tive a oportunidade de atuar diretamente na assistência à mulher, à gestante, à puérpera e ao recém-nascido, especialmente situações que exigiam cuidados especializados e maior complexidade assistencial; No Banco de Leite



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Humano, associadas à formação específica em processamento e controle de qualidade do leite humano e à participação em atividades relacionadas à Enfermagem obstétrica e neonatal, contribuíram para aprofundar conhecimentos relacionados ao cuidado, à segurança, à promoção da saúde e à assistência especializada. Nesse período, desenvolvi conhecimentos específicos relacionados à assistência às mulheres no período pós-parto, ao manejo da amamentação e a importância do leite humano para a saúde e o desenvolvimento do recém-nascido. Na Sala de Vacinas, onde permaneço atuando até o presente momento, desenvolvo ações de Imunização, Promoção e Proteção da Saúde, envolvendo a assistência aos usuários, a orientação sobre vacinação, a administração de imunobiológicos, o acompanhamento das condições vacinais e a participação nas ações de prevenção das doenças.

Ao longo dessa caminhada, a passagem por diferentes setores permitiu-me ampliar minha visão sobre a Enfermagem e compreender que o cuidado profissional está presente em diferentes momentos da vida e em diferentes níveis de atenção à saúde. A experiência na Maternidade, no Banco de Leite Humano e, atualmente na Sala de Vacinas constitui um percurso profissional diversificado, construído por meio de experiências, desafios, aprendizados e compromisso permanente com a saúde da população.

As atividades de extensão universitária ampliaram essa experiência ao possibilitarem a articulação entre conhecimento técnico, atuação profissional e necessidades da comunidade. A participação como colaboradora em projetos de extensão relacionados à promoção da saúde, à cidadania e à atenção materno-infanto-juvenil proporcionou experiências de integração entre Universidade, Hospital Universitário e Sociedade.

Outro marco importante de minha trajetória foi a atuação durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19, no Ambulatório II, na Maternidade e no Banco de Leite Humano do HUPAA/UFAL. O exercício das atividades em situação de emergência sanitária exigiu adaptação profissional, responsabilidade, observância das condições especiais de segurança e cuidado e capacidade de responder às necessidades institucionais surgidas naquele contexto. A documentação institucional reconhece 37 meses de atuação nessa situação.

Apresento este Memorial Descritivo com o objetivo de demonstrar os saberes, as competências e as experiências profissionais desenvolvidos ao longo da carreira e relacionados ao nível de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V pleiteado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória no serviço público federal iniciou-se em julho de 2003 e foi construída ao longo de mais de duas décadas de exercício profissional na área da Enfermagem. Atualmente, estou lotada no Ambulatório II / Sala de Vacinas do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL, onde exerço atividades relacionadas ao cargo de Enfermeiro-Área.

Ao longo da carreira, desenvolvi experiências assistenciais, técnicas, administrativas, formativas, extensionistas e institucionais que contribuíram para a ampliação progressiva de meus conhecimentos e responsabilidades profissionais.

A experiência na área materno-infantil iniciei na Maternidade de Alto Risco Professor Mariano Teixeira (Julho de 2003 a Setembro de 2012) período que possibilitou vivenciar de forma intensa e contínua a assistência de Enfermagem à mulher, à gestante, à puérpera e ao recém-nascido, especialmente diante de situações de alto risco e maior complexidade. Participei também da assistência de enfermagem em diferentes momentos do cuidado materno- infantil, desenvolvendo atividades voltadas à avaliação das condições clínicas das pacientes, acompanhamento da gestação de alto risco, cuidados no período pré e pós-parto, observação do trabalho de parto, cuidados com o recém-nascido, administração de medicamentos, realização de procedimentos de enfermagem e acompanhamento da evolução clínica das paciente. Além das atividades assistenciais, a experiência nesse serviço possibilitou-me desenvolver competências relacionadas à organização do serviço, registro das informações de enfermagem, comunicação com a equipe multiprofissional, orientação às pacientes e familiares e continuidade do cuidado.

No período de Setembro de 2012 a maio de 2018 no Banco de Leite Humano minha atuação esteve relacionada ao acolhimento e à orientação das mães, especialmente aquelas que apresentavam dificuldades relacionadas à amamentação. Desenvolvi atividades de educação em saúde, orientação quanto a pega e ao posicionamento do bebê, manejo nas dificuldades relacionadas à amamentação e incentivo à manuseio do aleitamento materno. Também participei de atividades relacionadas à coleta, orientação para a ordenha, armazenamento e anexo do leite humano, observando os cuidados necessários para garantir a qualidade e a segurança do leite destinado aos recém-nascidos.

Em 02 de maio de 2018 iniciei minhas atividades no Ambulatório II, na Sala de Vacinas, do HUPAA /UFAL, onde nesse espaço, desenvolvo atividades relacionadas à assistência de enfermagem em Imunização, incluindo acolhimento aos usuários, avaliação da situação vacinal, orientação quanto aos imunobiológicos indicados, administração das vacinas e orientação sobre a importância da manutenção do calendário de vacinação. A atuação na sala de vacinas exige atenção, responsabilidade e atualização permanente, considerando a necessidade de conhecer as características dos diferentes imunobiológicos, suas indicações, contra-indicações, esquema de vacinação, vias de administração, conservação e demais



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

cuidados necessários para garantir uma assistência segura de qualidade. Também considero fundamental o trabalho de educação em saúde nesse setor. A Imunização não representa apenas um procedimento técnico, mas uma importante ação de Saúde Pública, resultando na promoção da saúde, prevenção de agravos e proteção da coletividade.

Em 2016, passei a integrar, como titular vinculada ao Banco de Leite Humano, a Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL/EBSERH. A Portaria nº 280, de 13 de setembro de 2016, registra formalmente minha participação nessa Comissão.

Também exerci responsabilidade técnica de Enfermagem perante o Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN-AL. Essa experiência representou ampliação das responsabilidades profissionais, exigindo atenção aos aspectos técnicos e regulatórios relacionados ao exercício da Enfermagem.

A formação continuada acompanhou esse percurso. Entre as atividades apresentadas neste Memorial, destaca-se o curso Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano – Teoria e Prática em Diálogo, com 135 horas, concluído em 2015. A formação possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados diretamente à área de atuação profissional.

Particpei também de eventos de formação e atualização profissional relacionados à Enfermagem obstétrica e neonatal e de outras atividades de interesse para minha atuação profissional, ampliando o contato com conhecimentos técnico-científicos e experiências de outros profissionais.

Outra dimensão da trajetória corresponde à organização de atividades técnico-científicas. A participação em comissões organizadoras possibilitou desenvolver experiências de planejamento, organização, trabalho coletivo e apoio à difusão do conhecimento.

Na extensão universitária, participei como colaboradora de projetos voltados à promoção da saúde, à cidadania e à atenção materno-infantojuvenil. Essas atividades contribuíram para ampliar a relação entre o trabalho desenvolvido no ambiente universitário e hospitalar e as necessidades da comunidade.

Entre 2020 e 2023, minha trajetória foi marcada pelo enfrentamento da pandemia de COVID-19. A certidão institucional registra minha atuação no HU/Ambulatório II – Sala de Vacinas, no período de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023, totalizando 37 meses reconhecidos após o desconto dos afastamentos.

Esse conjunto de experiências demonstra um percurso profissional caracterizado pela continuidade da formação, ampliação das responsabilidades e integração entre assistência, organização institucional, formação, extensão e difusão do conhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

Item 1.3 – Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente constituídos

Em 2016, participei como membro titular da Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL/EBSERH, vinculada ao Banco de Leite Humano.

Minha participação encontra-se formalizada pela Portaria nº 280, de 13 de setembro de 2016, que retificou a composição da Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem. Na relação de membros consta meu nome, SIAPE 1422357, como titular do RJU vinculada ao Banco de Leite Humano.

A participação nessa instância técnica proporcionou experiência de trabalho coletivo e articulação entre diferentes áreas da Enfermagem do Hospital Universitário, ampliando minha compreensão sobre os processos de organização da assistência e sobre a importância da integração entre profissionais e setores.

Essa experiência também possibilitou compartilhar conhecimentos, participar de discussões relacionadas à organização dos serviços e contribuir, a partir da experiência profissional desenvolvida no Banco de Leite Humano, para uma instância institucional composta por representantes de diferentes áreas assistenciais.

Complementarmente, em 2014, participei da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório da servidora Marina Tenório Figo, lotada no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL. Minha participação foi formalizada pela Portaria nº 08/2014-DG/HUPAA/UFAL, de 28 de janeiro de 2014, que me designou, juntamente com outras servidoras, para compor a referida Comissão.

Essa atuação proporcionou experiência em atividade institucional formalmente constituída, envolvendo participação em comissão destinada à avaliação funcional no âmbito do Hospital Universitário. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de saberes relacionados à atuação colegiada, à responsabilidade institucional e à participação em procedimentos administrativos de avaliação.

O Decreto estabelece, no **Anexo I, Requisito I, Item 3**, a unidade de medida **por designação**, com **3 pontos**.

Pontuação: 2 designações × 3 pontos = 6 pontos.

Resultados alcançados: desenvolvimento da capacidade de trabalho coletivo; participação em instância técnica de Enfermagem; ampliação da compreensão sobre organização assistencial; articulação entre diferentes áreas do Hospital Universitário; e fortalecimento da experiência institucional relacionada à Enfermagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Documento comprobatório: Portaria nº 280, de 13 de setembro de 2016 e Portaria nº 08/2014-DG/HUPAA/UFAL, de 28 de janeiro de 2014.

Item I.9 – Representação legal da Instituição Federal de Ensino junto a órgãos e entidades do Poder Público ou responsabilidade técnica junto a órgãos de fiscalização, controle e regulação

Exerci responsabilidade técnica de Enfermagem vinculada ao Hospital Universitário Professor Alberto Antunes perante o Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN-AL.

Os Certificados de Responsabilidade Técnica apresentados documentam formalmente essa atuação, identificando minha condição de enfermeira responsável técnica, a instituição correspondente e os respectivos períodos de validade.

A responsabilidade técnica representou ampliação das responsabilidades profissionais, uma vez que exigiu atuação vinculada aos requisitos técnicos e profissionais fiscalizados pelo Conselho Regional de Enfermagem. A experiência contribuiu para aprofundar minha compreensão sobre responsabilidade profissional, organização da assistência, observância dos requisitos técnicos e relação entre a prática institucional e o órgão de fiscalização do exercício profissional.

Complementarmente, em 4 de novembro de 2013, participei de visita técnica ao Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte/MG, realizada das 8h às 16h, conforme declaração emitida pela instituição e assinada pela Coordenação da Linha de Ensino e Pesquisa do Hospital Sofia Feldman.

A visita técnica possibilitou contato com outra instituição da área da saúde e constituiu oportunidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos relacionados à atuação profissional, contribuindo para a ampliação dos saberes adquiridos ao longo da trajetória funcional.

Documento comprobatório adicional: Declaração emitida pelo Hospital Sofia Feldman, datada de 4 de novembro de 2013. Para fins de pontuação do Item I.9, será considerado 1 documento, conforme o enquadramento adotado no processo.

O Decreto estabelece, no **Anexo I, Requisito I, Item 9, 7,5 pontos por designação.**

Pontuação: 3 designações x 7,5 pontos = 22,5 pontos.

Resultados alcançados: ampliação da responsabilidade profissional; fortalecimento dos conhecimentos relacionados à responsabilidade técnica; desenvolvimento da capacidade de acompanhamento dos requisitos profissionais e regulatórios; e integração entre assistência, organização do serviço e conformidade técnica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Documentos comprobatórios: Certificados de Responsabilidade Técnica emitidos pelo Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN-AL e Declaração emitida pelo Hospital Sofia Feldman, datada de 4 de novembro de 2013.

REQUISITO II – PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

Item II.9 – Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências

Concluí, em 2015, o curso Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano – Teoria e Prática em Diálogo, promovido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz.

O certificado registra a conclusão do curso em 2015. A apostila que integra a documentação informa a realização das atividades no período de 7 de julho a 20 de agosto de 2015, totalizando 135 horas.

A formação apresenta relação direta com a experiência profissional desenvolvida na área materno-infantil e no Banco de Leite Humano. Os conhecimentos relacionados ao processamento e ao controle de qualidade do leite humano contribuíram para aprofundar minha compreensão sobre qualidade, segurança, padronização e cuidado especializado.

A formação possibilitou articular conhecimentos teóricos e prática profissional, fortalecendo a capacidade de compreender os processos envolvidos na atuação com leite humano e sua importância para a assistência materno-infantil.

Além da capacitação já descrita neste Memorial, apresento cinco certificados correspondentes a atividades de formação e desenvolvimento profissional realizadas ao longo de minha trajetória, que complementam as experiências de formação continuada relacionadas à minha atuação como enfermeira.

As atividades documentadas compreendem: participação no IV Encontro dos Servidores da UFAL – Gestão de Pessoas e do Trabalho, realizado pela Universidade Federal de Alagoas, com carga horária de 12 horas; participação no I Encontro dos Servidores da UFAL – Trabalho e Qualidade de Vida, promovido pela Universidade Federal de Alagoas, com carga horária de 11 horas; participação na V Jornada de Adolescência e III Fórum Alagoano de Adolescência, promovida pela Associação Alagoana de



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Adolescência, com carga horária de 30 horas; participação na III Jornada de Enfermagem – Semana da Mulher, promovida pelo Conselho Regional de Enfermagem de Alagoas – COREN/AL, com carga horária de 12 horas; e participação na III Oficina do Projeto Nascer – Maternidades, promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, com carga horária de 24 horas.

Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento e a atualização de conhecimentos relacionados à gestão de pessoas e do trabalho, qualidade de vida, atenção à adolescência, Enfermagem e atenção materna, ampliando minha formação profissional e fortalecendo a integração entre os conhecimentos adquiridos e as experiências desenvolvidas no exercício do cargo.

O Decreto estabelece, no **Anexo II, Requisito II, Item 9, 1 ponto por capacitação**, para ações com carga horária mínima de dez horas.

Pontuação: 6 capacitações × 1 ponto = 6 pontos.

Resultados alcançados: aprofundamento de conhecimentos especializados; fortalecimento da qualidade e da segurança dos processos; atualização técnico-profissional; e integração entre formação continuada e experiência assistencial.

Documento comprobatório: certificado do curso Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano – Teoria e Prática em Diálogo.

Item II.11 – Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Ao longo de minha trajetória profissional, participei de eventos de formação e atualização relacionados à Enfermagem e à assistência em saúde.

1. I Encontro Estadual de Enfermagem Obstétrica e Neonatal de Alagoas – 24 horas

Participei como ouvinte do I Encontro Estadual de Enfermagem Obstétrica e Neonatal de Alagoas – “Construindo alicerces na Enfermagem Obstétrica e Neonatal para qualificação da Saúde Perinatal em Alagoas”, realizado em Maceió, no período de 13 a 15 de setembro de 2012, com carga horária de 24 horas.

A participação possibilitou ampliar conhecimentos relacionados à Enfermagem obstétrica e neonatal e à qualificação da atenção à saúde perinatal, fortalecendo a formação relacionada à assistência materno-infantil.

2. Ciclo de Palestras – 60 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

Participei do Ciclo de Palestras, realizado no período de março a dezembro de 2017, com carga horária total de 60 horas.

A atividade contribuiu para minha atualização profissional e para a ampliação do contato com conhecimentos e experiências relacionados à área da saúde.

O Decreto estabelece, no **Anexo II, Requisito II, Item 11, 1 ponto por evento.**

Pontuação: 2 eventos × 1 ponto = 2 pontos.

Resultados alcançados: atualização técnico-científica; aprofundamento de conhecimentos relacionados à assistência materna, obstétrica, neonatal e perinatal; ampliação do contato com diferentes experiências profissionais; e incorporação de conhecimentos à atuação em Enfermagem.

Documentos comprobatórios: certificados correspondentes aos dois eventos.

REQUISITO VI – PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

Item VI.14 – Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional como expositor, facilitador ou colaborador

Participei, na condição de **colaboradora**, de três atividades de extensão relacionadas à promoção da saúde, à cidadania e à atenção materno-infantojuvenil.

1. Projeto de Extensão MUTANTE – 150 horas

Participei do projeto de extensão MUTANTE, na função de colaboradora, com 150 horas de atividades, no período de 31 de dezembro de 2021 a 25 de abril de 2022.

A experiência possibilitou colaborar em atividade extensionista de interesse institucional, contribuindo para a aproximação entre a atuação desenvolvida no ambiente universitário e hospitalar e as ações direcionadas à comunidade.

2. Saúde e Cidadania Transformando a Escola em Promotora de Saúde na Comunidade – 150 horas

Participei como colaboradora do projeto Saúde e Cidadania Transformando a Escola em Promotora de Saúde na Comunidade, desenvolvido no período de 23 de junho de 2025 a 26 de dezembro de 2025, totalizando 150 horas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

A atividade possibilitou integrar conhecimentos profissionais às ações de promoção da saúde e cidadania, fortalecendo a relação entre instituição e comunidade.

3. Projeto Materno.Infanto Juvenil – 150 horas

Participei, na função de colaboradora, do projeto de extensão Materno.Infanto Juvenil, realizado no período de 24 de junho de 2025 a 26 de dezembro de 2025, com carga horária de 150 horas.

A experiência apresenta relação com conhecimentos e experiências desenvolvidos ao longo de minha trajetória na área da saúde materno-infantil, possibilitando colaborar em ações extensionistas voltadas a esse campo de atuação.

O Decreto estabelece, no **Anexo VI, Requisito VI, Item 14, 3 pontos por evento.**

Pontuação: 3 atividades × 3 pontos = 9 pontos.

Resultados alcançados: participação em ações de extensão; colaboração na difusão de conhecimentos; fortalecimento da aproximação entre Universidade, Hospital Universitário e comunidade; desenvolvimento de competências relacionadas à promoção e educação em saúde; e ampliação da dimensão social da atuação profissional.

Documentos comprobatórios: certificados correspondentes às três atividades de extensão.

Item VI.16 – Atuação na coordenação de congresso, simpósio ou seminário de interesse institucional

Participei da organização de duas atividades técnico-científicas relacionadas à saúde e à formação profissional.

1. XVI Jornada Alagoana de Adolescência – “Adolescência e seus conflitos” – 60 horas

Participei da **XVI Jornada Alagoana de Adolescência – “Adolescência e seus conflitos”**, realizada nos dias **22 e 23 de novembro de 2018**, na categoria de **Comissão Organizadora**, com carga horária de **60 horas**.

A participação na organização da Jornada possibilitou desenvolver experiências relacionadas ao planejamento, organização, articulação entre profissionais e apoio à realização de atividade de difusão do conhecimento na área da saúde.

2. II Curso Internacional sobre o Espectro Autístico – 60 horas

Participei do **II Curso Internacional sobre o Espectro Autístico**, realizado no período de **28 a 30 de outubro de 2014**, na categoria de **Comissão Organizadora**, com carga horária de **60 horas**.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de atividades formativas, trabalho coletivo, planejamento e apoio à difusão de conhecimentos relacionados à saúde.

O Decreto estabelece, no **Anexo VI, Requisito VI, Item 16, 3,5 pontos por evento.**

Pontuação: 2 eventos × 3,5 pontos = 7 pontos.

Resultados alcançados: desenvolvimento da capacidade de organização de atividades técnico-científicas; planejamento e trabalho coletivo; colaboração com equipes multiprofissionais; contribuição para ações de formação e difusão do conhecimento; e ampliação da experiência institucional relacionada à organização de eventos.

Documentos comprobatórios: certificados referentes às duas atividades apresentadas.

Item VI.19 – Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia

Atuei institucionalmente durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19, no Ambulatório II do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL, em situação que demandou condições especiais de segurança e cuidado.

A certidão institucional registra que exerci atividades no HU/Ambulatório II, no período verificado de 11 de março de 2020 a 5 de maio de 2023. O documento registra 24 dias de afastamento e reconhece, para essa atuação, o total de 37 meses.

O enfrentamento da pandemia representou uma experiência profissional de elevada complexidade. A continuidade das atividades nesse contexto exigiu capacidade de adaptação às condições sanitárias, observância das medidas de segurança e cuidado, responsabilidade profissional e integração dos conhecimentos de Enfermagem às necessidades decorrentes da emergência de saúde pública.

Essa experiência fortaleceu minha capacidade de atuar em situações excepcionais, nas quais a proteção dos profissionais e usuários, a segurança dos processos e a continuidade da assistência assumiram especial relevância.

O Decreto estabelece, no **Anexo VI, Requisito VI, Item 19, 1 ponto por mês.**

Pontuação: 37 meses × 1 ponto = 37 pontos.

Resultados alcançados: atuação institucional durante emergência sanitária; desenvolvimento da capacidade de adaptação a condições especiais de segurança e cuidado; fortalecimento da



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

responsabilidade profissional; continuidade das atividades institucionais em contexto de pandemia; e ampliação da experiência profissional em situação de elevada complexidade sanitária.

Documento comprobatório: Certidão quanto à Atuação Institucional no Enfrentamento de Situações de Surto, Epidemia e Pandemia, Processo nº 23540.016301/2026-91.

DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional demonstra um processo contínuo de construção, desenvolvimento e aprofundamento de saberes e competências ao longo de mais de duas décadas de exercício no serviço público federal. As experiências apresentadas neste Memorial articulam conhecimentos assistenciais próprios da Enfermagem com competências técnicas, organizacionais, educativas, extensionistas e institucionais.

A experiência na área materno-infantil e no Banco de Leite Humano constitui um dos eixos desse percurso. A atuação profissional nessa área, associada à participação na Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem e à formação em Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano, possibilitou integrar experiência prática, formação especializada e participação institucional. Esse conjunto contribuiu para aprofundar conhecimentos relacionados à qualidade, à segurança, ao cuidado especializado e à organização da assistência.

A participação na Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem ampliou minha experiência para além das atividades diretamente assistenciais, proporcionando contato com processos de articulação institucional e trabalho coletivo entre diferentes áreas do Hospital Universitário. Essa experiência favoreceu o desenvolvimento da capacidade de compreender a assistência de Enfermagem também a partir de sua dimensão organizacional.

A responsabilidade técnica de Enfermagem acrescentou outra dimensão de complexidade à minha trajetória. A assunção dessa responsabilidade exigiu atenção aos requisitos técnicos e profissionais relacionados ao exercício da Enfermagem, fortalecendo conhecimentos relacionados à conformidade, à responsabilidade profissional e à organização dos serviços.

A formação continuada e a participação em eventos técnico-científicos contribuíram para manter e aprofundar conhecimentos profissionais. A formação em processamento e controle de qualidade do leite humano apresenta relação direta com a experiência materno-infantil, enquanto a participação no Encontro Estadual de Enfermagem Obstétrica e Neonatal e nas demais atividades formativas ampliou o contato com conhecimentos e experiências relacionados à assistência e à promoção da saúde.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

As atividades de organização de eventos possibilitaram desenvolver competências relacionadas ao planejamento, à articulação de equipes e à difusão do conhecimento. A participação nas comissões organizadoras demonstrou capacidade de colaborar na realização de atividades que favorecem a formação e o intercâmbio técnico-científico.

A extensão universitária representa outro eixo relevante dessa trajetória. A participação como colaboradora nos projetos MUTANTE, Saúde e Cidadania Transformando a Escola em Promotora de Saúde na Comunidade e Materno-Infanto Juvenil ampliou a relação entre conhecimentos profissionais e necessidades sociais. Essas experiências contribuíram para fortalecer competências relacionadas à promoção da saúde, à educação, à atuação comunitária e à integração entre Universidade, Hospital Universitário e sociedade.

Minha atuação durante a pandemia de COVID-19 constitui uma experiência especialmente significativa. Durante 37 meses reconhecidos institucionalmente, desenvolvi atividades no Ambulatório II do HUPAA/UFAL em contexto que demandou condições especiais de segurança e cuidado. A experiência exigiu capacidade de adaptação, responsabilidade, atenção aos riscos e continuidade da atuação profissional em cenário sanitário excepcional.

A trajetória descrita demonstra, portanto, que os conhecimentos adquiridos não permaneceram restritos à formação teórica. Eles foram desenvolvidos e aplicados em diferentes situações profissionais, incluindo assistência especializada, participação em comissão técnica, responsabilidade perante órgão de fiscalização profissional, formação continuada, extensão universitária, organização de atividades técnico-científicas e enfrentamento de emergência sanitária.

Consideradas em conjunto com as experiências anteriormente apresentadas, essas atividades reforçam o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, assistenciais, organizacionais, educativas, extensionistas e institucionais. Evidenciam, ainda, minha capacidade de integrar conhecimentos adquiridos em diferentes contextos, atuar coletivamente, assumir responsabilidades diferenciadas, participar de atividades institucionais, atualizar continuamente os conhecimentos profissionais e aplicá-los à assistência e às demais atividades desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal de Alagoas e do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

Esse conjunto representa uma trajetória profissional construída de forma contínua e diversificada e demonstra saberes e competências relacionados ao nível de **RSC-PCCTAE V** pleiteado. O Memorial, dessa forma, não se limita à enumeração das atividades realizadas, mas demonstra como essas experiências contribuíram para o desenvolvimento profissional ao longo da carreira, em consonância com a finalidade prevista no Decreto nº 13.048/2026.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto das experiências apresentadas neste Memorial demonstra uma trajetória profissional caracterizada pela continuidade, pela ampliação progressiva de responsabilidades e pelo desenvolvimento de saberes e competências relacionados às diferentes dimensões da atuação em Enfermagem.

Desde meu ingresso no serviço público federal, em 25 de julho de 2003, desenvolvi experiências que permitiram articular assistência, formação, organização institucional, responsabilidade técnica, extensão universitária, difusão do conhecimento e atuação em situações de elevada complexidade sanitária. Atualmente, essa trajetória tem continuidade no Ambulatório II do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL, onde exerço minhas atividades como Enfermeiro-Área.

A experiência relacionada à saúde materno-infantil, ao Banco de Leite Humano e à formação específica em processamento e controle de qualidade do leite humano contribuiu para aprofundar conhecimentos especializados e fortalecer competências relacionadas à qualidade e à segurança do cuidado. A participação na Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem ampliou essa experiência para a dimensão institucional e coletiva da organização da assistência.

O exercício da responsabilidade técnica de Enfermagem acrescentou responsabilidades relacionadas à conformidade profissional e à interlocução com o órgão de fiscalização do exercício profissional. Os documentos apresentados comprovam as responsabilidades técnicas consideradas no Item 1.9, contribuindo para demonstrar a ampliação das responsabilidades assumidas ao longo da trajetória profissional.

A participação em ações de formação continuada e eventos técnico-científicos contribuiu para a atualização e o aprofundamento dos conhecimentos profissionais. A formação em processamento e controle de qualidade do leite humano apresenta relação direta com a experiência desenvolvida na área materno-infantil, enquanto a participação em atividades relacionadas à Enfermagem obstétrica e neonatal e em outros eventos de formação ampliou o contato com conhecimentos e experiências relevantes para a atuação em saúde.

Paralelamente, a organização de eventos e a colaboração em projetos de extensão permitiram desenvolver e compartilhar conhecimentos em atividades de formação, promoção da saúde e aproximação entre Universidade, Hospital Universitário e comunidade. Essas experiências fortaleceram competências relacionadas ao planejamento, ao trabalho coletivo, à educação em saúde e à atuação extensionista.

A atuação durante a pandemia de COVID-19 representou um período de especial complexidade profissional. O exercício das atividades no Ambulatório II durante os 37 meses reconhecidos



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

institucionalmente exigiu adaptação às condições especiais de segurança e cuidado, responsabilidade profissional e capacidade de continuidade das atividades em situação de emergência sanitária.

Para fins de RSC-PCCTAE, as experiências apresentadas neste Memorial encontram-se totalizadas em **89,5 pontos** distribuídos em **sete critérios específicos**: **6 pontos no Item I.3**, referentes à participação na Comissão Técnica de Coordenadores de Enfermagem; **22,5 pontos no Item I.9**, referentes às responsabilidades técnicas de Enfermagem; **6 pontos no Item II.9**, referente à formação continuada em Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano; **2 pontos no Item II.11**, referentes à participação em dois eventos de formação; **9 pontos no Item VI.14**, correspondentes às três atividades desenvolvidas como colaboradora; **7 pontos no Item VI.16**, referentes às duas atividades de organização de eventos; e **37 pontos no Item VI.19**, correspondentes à atuação institucional no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

O conjunto das experiências totaliza 89,5 pontos, distribuídos em sete critérios específicos, dos quais três pertencem ao Requisito VI. O Decreto nº 13.048/2026 estabelece, para o **RSC-PCCTAE V**, o mínimo de **52 pontos e cinco critérios específicos, com pelo menos um deles referente aos Requisitos IV, V ou VI.** Dessa forma, a trajetória apresentada supera em **37,5 pontos** a pontuação mínima exigida para o nível pleiteado, além de contemplar sete critérios específicos e atender à exigência de participação em critério pertencente aos Requisitos IV, V ou VI.

Mais do que a dimensão quantitativa representada pela pontuação obtida, o percurso descrito evidencia a construção progressiva de conhecimentos e competências por meio da experiência profissional. A participação nas diferentes atividades possibilitou ampliar minha capacidade de atuar tecnicamente, colaborar em equipes, assumir responsabilidades diferenciadas, participar da organização institucional, contribuir para ações de extensão e formação e responder às necessidades institucionais em situações de elevada complexidade.

Esses saberes e competências qualificaram progressivamente minha atuação e ampliaram minha capacidade de contribuir para a assistência, para os processos institucionais, para a promoção da saúde, para a formação e para as ações desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal de Alagoas e do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes.

Dessa forma, considerando a pontuação total apresentada, bem como os saberes, as competências e as experiências demonstrados ao longo deste Memorial, considero que minha trajetória profissional atende aos requisitos correspondentes ao **Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE V pleiteado.**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
**MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)**

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiros, autênticos e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico. Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió-AL, 28/09/2026

Assinatura



Emitido em 30/09/2026

MEMORIAL RSC-PCCTAE Nº 6/2026 - HU/AMBII (11.00.43.16.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 30/09/2026 18:21)

ANGELA MARIA TENORIO DE OLIVEIRA

ENFERMEIRO-AREA

HU/AMBII (11.00.43.16.03)

Matrícula: ###223#7

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.sig.ufal.br/documentos/> informando seu número: **6**, ano: **2026**, tipo: **MEMORIAL RSC-PCCTAE**, data de emissão: **30/09/2026** e o código de verificação: **7e8f9e2ee4**